

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

RESULTADO ECONÔMICO DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS – MG NO ANO DE 2009

ANGELO DIAS BRITO RIBEIRO¹

ANDRÉIA ALVES DEMEUI²

JULIANA BRONDINO³

AGNELO FRANCO NETO⁴

MARCOS AURÉLIO LOPES⁵

FABIANO ALVIM BARBOSA⁶

1. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA, bolsista do PIBIC/CNPq
2. Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA, bolsista da CAPES
3. Graduada em Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista de IC da FAPEMIG
4. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA
5. DSc. Prof. do DMV da UFLA/Lavras, bolsista do CNPq - Orientador
6. Dsc. Prof. Adjunto da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária UNB

RESUMO:

Em razão da nova ordem econômica, a pecuária de corte tem valorizado o planejamento, o controle e a gestão empresarial. Dessa forma, o produtor rural precisa abandonar a posição tradicional de fazendeiro e assumir o papel de empresário rural, independente do tamanho do seu sistema de produção de gado de corte. Objetivou-se com esta pesquisa estudar a rentabilidade de uma propriedade que realiza a terminação de bovinos de corte em confinamento, localizada no município de Sete Lagoas – MG, no ano de 2009 e, ainda, identificar os componentes que exerceram maior influência sobre os custos operacionais efetivos. Os dados, coletados no período de junho a novembro de 2009, foram cadastrados no software *Custo Bovino Corte®*. Considerou-se a margem bruta, a margem líquida e o resultado (lucro ou prejuízo) como indicadores de eficiência econômica. A receita, R\$1.057.347,37, correspondeu a soma das vendas dos animais e de cana-de-açúcar. O custo operacional efetivo (COE) de R\$956.841,00, que representou o desembolso médio no período de seis meses para custear a atividade, foi inferior a receita total; isso significa que o custeio da atividade foi pago e essa tende a sobreviver no curto prazo. O custo operacional total (COT) de R\$974.511,63, também foi inferior a receita total, sendo suficiente para cobrir todo o COE e a depreciação. A atividade apresentou margem bruta, margem líquida e resultado positivos, tendo portanto, rentabilidade positiva de 4,10%. A venda do excedente do canavial (R\$ 63.912,00) teve papel importante possibilitando que a propriedade obtivesse lucro, já que foram produzidos apenas 13.173,50 @ de carne; valor inferior ao ponto de equilíbrio (20.867,76 @). Assim, pode-se concluir que, nessas condições, a atividade tem condições de produzir no curto, médio e longo prazo, com possibilidade de expansão. Os itens que mais oneraram foram aquisição de animais (79,12%), alimentação (14,88%), mão-de-obra (5,20%) e energia (0,80%).

Instituição de Fomento: Pesquisa financiada pela FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-00607-08)

Palavras-chave: Bovinocultura de corte, custo de produção, rentabilidade.

